



# Petrobrás nas mãos de um entreguista

Novo presidente da Petrobras já defendeu a privatização 'urgente' da estatal.

O economista Roberto Castello Branco será o novo presidente da Petrobrás no governo Jair Bolsonaro. A informação foi confirmada no último dia 19 pela assessoria do futuro ministro da Economia, Paulo Guedes. Assim como Guedes, o novo comandante da Petrobrás defendeu por diversas vezes a privatização "urgente" da estatal. A estatal confirma que o atual presidente, Ivan de Souza Monteiro, deixa o comando da empresa em 1º de janeiro de 2019.

Atualmente, Castello Branco dirige o Centro de Estudos em Crescimento e Desenvolvimento da Fundação Getulio Vargas (FGV). Ele também foi diretor da mineradora Vale e do Banco Central. Em 2015, foi nomeado para o Conselho de Administração da Petrobras, mas não teve sua indicação renovada após desentendimentos com o então presidente, Aldemir Bendine.

A nota que anuncia Castello Branco como novo presidente da Petrobrás também destaca a sua passagem acadêmica pela Universidade de Chicago, onde realizou pós-doutorado. É a mesma instituição em que Guedes se formou mestre e doutor em economia, conhecida pela formação ultraliberal que tem no norte-americano Milton Friedman seu principal expoente.

A última vez que Castello Branco defendeu "a urgente necessidade de privatizar não só a Petrobrás, mas outras estatais" foi em julho passado, em artigo publicado na Folha de S.Paulo, no rescaldo da greve dos caminhoneiros, que paralisaram o país por conta da subida do preço do diesel. Sua manifestação se deu após a gestão Pedro Parente na Petrobrás decidir atrelar o valor cobrado na bomba às flutuações do mercado internacional de petróleo e à cotação do dólar.



## Campanha contra a violência de gênero

Com o tema "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", campanha tem o objetivo de dar visibilidade às lutas das mulheres na sociedade.

► Pág. 3



## Espaço Cultural: O cidadão ilustre

Um próspero romancista volta à sua terra natal na Argentina, onde é considerado um herói. Por lá, confirma suas afinidades com a cidade, mas também suas diferenças que o transformam em um sujeito perturbador na rotina local.

► Pág. 4



## ► Saúde

## Comissão Nacional do Benzeno se reúne mesmo com ausência da bancada dos empregadores

Foi realizada a 77ª Reunião da Comissão Nacional Permanente do Benzeno, a CNPBZ, em São Paulo, na Sede da Fundação Jorge Duprat e Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho - FUNDACENTRO.

No primeiro dia aconteceu o encontro de grupos de trabalho onde foram apresentadas boas práticas em várias unidades de processo de refinarias e petroquímicas.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina foi representado pelo companheiro Luciano Zanetti, da Repar. Segundo ele, o momento mais positivo da reunião foi a troca de experiência. “Estavam presentes auditores do Ministério do Trabalho, os membros do Grupo de Representação dos Trabalhadores do Benzeno e sindicalistas de todo o país, não apenas da Petrobrás, mas de petroquímicas, trabalhadores de postos de combustíveis, entre outros”, afirmou.

A reunião foi marcada pela ausência da bancada dos empregadores, o que é permitido pelo Regimento. Foi elaborado um calendário para as atividades a serem realizadas em 2019. A primeira será no estado da Bahia, em Salvador. Outras três reuniões acontecerão nos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, todas com a realização de visitas técnicas com o objetivo de aumentar o diálogo entre as bancadas e melhorar a legislação no que diz respeito à qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras expostos ao agente químico benzeno.



Encontro elaborou o calendário de atividades para 2019

## ► Assembleia

## Petroleiros do Tefran voltaram a debater o tema da alimentação



**Trabalhadores se reuniram em assembleia e aprovaram proposta para pressionar pela implantação do Vale Refeição.**

Os petroleiros do Terminal Aquaviário da Transpetro em São Francisco do Sul-SC (Tefran) deliberaram pela desistência da ação judicial que pleiteia o desjejum desde que, antes da abdicação, o vale refeição seja efetivamente implementando e que a companhia assumira um compromisso formal garantindo sua continuidade.

A assembleia que tomou tal decisão ocorreu no dia 08 de novembro, em frente ao Tefran. Por 23 votos favoráveis, um contrário e duas abstenções, aprovaram a proposta que foi construída entre o Sindicato e a gerência local.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina comunicou oficialmente a Transpetro sobre o resultado da assembleia. A diretoria da empresa deverá se posicionar em breve.

A proposta é uma das formas de reforçar a reivindicação do fornecimento do vale refeição, tendo em vista os problemas permanentes apresentados com relação à higiene, qualidade da alimentação e de ordem trabalhista dos terceirizados.

## Sindipetro lança documentário sobre petroleiro perseguido pela ditadura militar

**Filme conta a história de José Romeu Nadolny, petroleiro aposentado da SIX e membro fundador do Sindicato**

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina lança no dia 06 de dezembro o documentário “Expurgado – A história de José Romeu Nadolny, um petroleiro perseguido pela ditadura militar”. A exibição será às 19h00, no auditório da Sede Regional de São Mateus do Sul.

Nadolny é filho mais velho de uma família de agricultores da comunidade de Arroio da Cruz. Se mudou ainda muito jovem para a cidade mais próxima, São Mateus do Sul, em busca de oportunidades. Começou a trabalhar na Petrobrás aos 22 anos, ajudou a construir a

Usina do Xisto (SIX) e em 1962 participou da fundação do Sindicato dos Petroleiros do Paraná, o Sindipetro.

Taxado de comunista e subversivo pela ditadura militar, foi expurgado da Petrobrás apenas três meses após o golpe de 1964. Mesmo depois de sua demissão, a perseguição e coação pelos militares continuou.

O documentário busca contar a história de vida de Nadolny a fim de preservar a memória e mostrar as atrocidades cometidas pelo regime autoritário.



► **Gênero**

# Campanha contra violência de gênero é destaque global

Com o tema “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, campanha tem o objetivo de dar visibilidade às diversas lutas das mulheres na sociedade.

## Sindicato realiza uma série de atividades durante o período da campanha de caráter mundial

A campanha global “16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” busca conscientizar a população sobre os diferentes tipos de agressão contra as meninas e mulheres em todo o mundo. Trata-se de uma mobilização anual, empreendida por diversos atores da sociedade civil e do poder público.

A campanha, realizada em escala mundial de 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, a 10 de dezembro, data em que foi proclamada a Declaração Universal dos Direitos Humanos, também tem o objetivo de propor medidas de prevenção e combate à violência, além de ampliar os espaços de debate com a sociedade.

## A campanha no Brasil

Apresentando calendários adaptados à realidade de cada país, no Brasil, considerando a dupla vulne-

rabilidade da mulher negra na sociedade, a campanha é realizada desde 2003 e inicia-se no dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra.

Diversas mobilizações de rua para dialogar com a população sobre a temática do combate à violência contra as mulheres acontecerão pelo país afora.

## Dados da violência de gênero no país

O Brasil registrou uma média 164 casos de estupro por dia em 2017. Foram mais de 60 mil no ano passado, segundo dados segundo o 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgados no dia 09 de agosto. Como a taxa de subnotificação desse tipo de crime é alta (estima-se que entre 7,5% e 10% sejam comunicados à polícia), o total de casos do tipo pode passar dos 500 mil por ano.

No ano passado 193 mil mulheres registraram queixa por violência doméstica. É uma média de 530 mulheres que acionam a lei Maria da Penha por dia, ou seja, 22 por hora.



**Dados da violência contra a mulher no Brasil**

- 164 estupro por dia
- 193 mil queixas de violência/dia
- 22 mulheres são agredidas por hora no país

\*Dados de 2017 do Conselho Brasileiro de Segurança Pública



## Agenda de atividades do Sindipetro PR e SC

### Café com Debate: violência contra a mulher e saúde mental

Sensível a esse problema social crônico que é a violência de gênero, o Sindipetro promove uma série de atividades durante a campanha global “16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”.

Serão rodadas de “Café com Debate” sobre o tema “violência contra a mulher e saúde mental”. A intenção é reunir petroleiras próprias e terceirizadas para um debate franco, leve e produtivo, com participação de especialistas das áreas que proporcionarão o aprofundamento e sensibilização sobre esse tema que infelizmente está tão presente na vida social e nos ambientes de trabalho.

O clima descontraído e fraterno que o evento propõe visa ainda que as participantes se sintam confortáveis para socializar e debater sobre as violências sofridas por conta da desigualdade e discriminação de gênero no trabalho e seus efeitos na saúde mental das trabalhadoras.

**SIX:** Dia 27 de Novembro (terça-feira), às 17h00

Local: Sede Regional do Sindipetro em São Mateus do Sul  
Rua Paulino Vaz da Silva, Nº 535.

**REPAR:** Dia 28 de Novembro (quarta-feira), às 17h00.

Local: Clube dos Empregados da Petrobras – CEPE Araucária.

*Obs: O Sindipetro disponibilizará transporte para as mulheres após o termino das atividades.*

### Seminário com aposentadas, pensionistas e esposas de petroleiros

O Sindipetro PR e SC também promoverá um espaço de vivência e partilha entre as diferentes realidades das aposentadas, pensionistas e mulheres dos aposentados durante a campanha dos 16 dias de Ativismo.

Será um seminário com o tema “Mulheres Fortalecidas para Transformar”, que abordará as principais dificuldades enfrentadas no acesso aos direitos sociais das mulheres e benefícios corporativos (AMS, Petros, Previdência Social, entre outros). Também serão debatidas as diversas facetas da violência contra as mulheres, em especial após os 50 anos de idade.

Ainda como parte desta atividade, haverá a inauguração do Espaço Kids da Sede do Sindicato, em Curitiba. Portanto, as crianças serão muito bem-vindas.

**Curitiba:** Dia 04 de Dezembro (quarta-feira), das 14h00 às 18h00

Local: Sede do Sindipetro - Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouças.

**São Mateus do Sul:** Dia 06 de Dezembro (terça-feira), das 14h00 às 18h00

Local: Sede Regional do Sindipetro - Rua Paulino Vaz da Silva, Nº 535.

### Programação:

- 14h00 - Dinâmica Inicial e Abertura
- 14h20 - Painel Direito corporativo e social relevante
- 15h10 - Café
- 15h20 - Painel Violência Dentro e Fora de Casa
- 17h00 - Oficina de bonecas Abayomi
- 18h00 - Encerramento

► Gênero

## Dia do Laço Branco: petroleiros na luta pelo fim da violência contra as mulheres



Os petroleiros dirigentes do Sindipetro Paraná e Santa Catarina se mobilizaram no dia 06 de dezembro nas ruas e nas unidades da Petrobrás para dialogar sobre problema da violência de gênero.

A data escolhida é conhecida como o Dia do Laço Branco – Homens pelo fim da violência contra as Mulheres. No dia 6 de dezembro de 1989, um homem de 25 anos (Marc Lepine) entrou armado na Escola Politécnica de Montreal, no Canadá. Em uma sala de aula, ele ordenou que os homens (aproximadamente 50) se retirassem. Assassinou 14 mulheres e depois saiu atirando pelos corredores e outras dependências da escola, gritando “Eu odeio as feministas”. Ele assassinou 14 estudantes, todas mulheres. Feriu ainda 14 pessoas, das quais 10 eram mulheres. Depois suicidou-se.

O crime, que ficou conhecido como o “Massacre de Montreal”, motivou a Campanha Mundial do Laço Branco (White Ribbon Campaign): homens pelo fim da violência contra a mulher.

Internet e Redes Sociais



whatsapp

41 99197-8700

\*Cadastre-se: adicione na agenda do seu celular e envie uma mensagem c/ nome e local de trabalho.



twitter.com

@SindipetroPRSC



facebook

facebook.com/sindicatodospetroleiros



e-mail

faleconosco@sindipetroprsc.org.br

página na internet

sindipetroprsc.org.br



Sede de Curitiba: (41) 3332.4554 Regional Paranaguá: (41) 3424.0255

Regional Joinville: (47) 3025.4014 Regional São Mateus: (42) 3532.1445



## Expediente

O Jornal do Sindipetro é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina, com Sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220. Tel: (41) 3332-4554. E-mail: faleconosco@sindipetroprsc.org.br. Regional Sindical de São Mateus do Sul: rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 83900-000. Tel: (42) 3532-1445. E-mail: saomateus@sindipetroprsc.org.br. Regional Sindical de Paranaguá: rua Odilon Mader, 480, bairro Estradinha, CEP: 83206-080. Tel: (41) 3424-0255. E-mail: paranagua@sindipetroprsc.org.br. Regional Sindical de Joinville: rua Elly Soares, 127, sala 2, bairro Floresta. CEP: 89211-715. Tel: (47) 3025-4014. E-mail: joinville@sindipetroprsc.org.br. Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (Mtb 5462 SRTE/PR)

Impressão: WL Impressões | Tiragem: 2,1 mil exemplares | Distribuição gratuita e dirigida.

## Espaço Cultural

► Cinema

### O cidadão ilustre

O escritor argentino Daniel Montavani, vencedor do Nobel de Literatura, vive na Europa há 30 anos. Quando o prefeito de Sala, sua cidade natal, decide homenageá-lo com uma Medalha de Cidadão Ilustre, ele vê uma chance de retornar à região que não visita desde a juventude e que ainda assim serve de cenário para seus romances. Chegando lá, ele confirmará as afinidades que ainda o ligam a Salas, assim como as diferenças que rapidamente o transformam em um elemento estranho e perturbador na rotina da cidade.

O filme dirigido por Gastón Duprat e Mariano Cohn transita com habilidade do cômico ao trágico; violência emerge e silencia a plateia, que fica paralisada, passando a acompanhar o filme aterrorizada até o final. O longa está disponível na plataforma de streaming Netflix.



► Literatura

### Explosão feminista

Este livro é um livro-ocupação. A professora Heloisa Buarque de Hollanda, uma das vozes mais respeitadas e ativas do país quando o assunto é feminismo, convida mulheres de diferentes origens e campos de atuação para tratar deste tema que, de 2013 para cá, vem ganhando um alcance sem precedentes. Como, nesta quarta e surpreendente onda, o movimento tem se organizado nas ruas, nas redes e na política? De que maneira as mulheres estão se posicionando nas artes, na poesia, no cinema, no teatro, na música e na academia? Quando dizemos “feminismos”, no plural, de quem exatamente estamos falando, e qual é a importância de marcar as diferenças? E, por fim, quem são, no Brasil, as veteranas que vêm fazendo história, tanto na área cultural quanto na política? Em Explosão feminista, Heloisa busca mapear como a militância das mulheres, em diversas frentes, se estabeleceu como tema imprescindível e urgente no debate atual.

